

Receptador de armas será identificado

O superintendente da Polícia Federal em Brasília, José Armando da Costa, disse ontem que na próxima semana já estarão identificados os receptadores das armas de grosso calibre apreendidas na semana passada com dois contrabandistas. O superintendente, no entanto, não confirmou o envolvimento de parlamentares na compra das armas, afirmando que o fato de um dos contrabandistas, João Pedro de Aquino Ferreira, ser assessor do Senado, gerou muita especulação nesse sentido.

— Certamente que os contrabandistas tinham um mercado consumidor, mas não necessariamente integrado por congressistas. Seria até leviano fazer tal afirmação sem provas — disse Costa, não esclarecendo porque o delegado Vicente

Chelotti afirmou, no início das investigações, que dois parlamentares e um fazendeiro estavam na lista de supostos receptadores.

O superintendente insistiu que até o momento a Polícia Federal não tem nomes dos receptadores das armas apreendidas com João Pedro de Aquino e Cláudio Luiz Salgueiro de Carvalho. O delegado Chelotti foi repreendido pelo superintendente pelas declarações feitas na semana passada.

A decisão foi provocada pela repercussão das declarações do delegado no Congresso. Vários parlamentares reagiram, afirmando que a Polícia não poderia fazer acusações genéricas, devendo informar quais são os congressistas que adquiriram armas contrabandeadas.